



Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos — Barcelos

Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONAL
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

ASSINATURAS:
Ano 200000: Portugal.
Ano 350000: Brasil, de barco — 430000, por avião
Ano 350000: Alemanha — 450000 Canadá, por avião
Ano 350000: França, de Combela.
Fidelidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 22 DE ABRIL DE 1978

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS
Impressão:
Companhia Editora do Minho
Preço Avulso 6\$00

Comandante António José de Sousa Costa

Faz amanhã anos o nosso querido Director-Adjunto, Sr. António José de Sousa Costa. Estará em festa o seu Lar, assim como esta Casa que, no dia a dia da vida, sempre tem comprovado mais e mais a grande dedicação e amizade de tão precioso colaborador.

Estarão em festa os Bombeiros Voluntários de Barcelos, de que é muito digno Comandante e aos quais dedica, desde há muito, o melhor dos seus tempos livres e não só...

Estarão em festa os seus numerosos amigos que, como nós, nutrem pelo Sr. Costa a maior simpatia e admiração.

Que esta data se repita por infínitos anos, para alegria de todos, são os votos sinceros que dirigimos ao Céu.



DO SOPÉ DO FACHO A PAZ ESTEJA CONVOSCO

Depois da sua Gloriosa Ressurreição, Cristo apareceu milagrosamente entre os seus Discípulos e dirigiu-lhes esta saudação tão comovente:

—A Paz esteja convosco...

Foi esta a saudação mais amistosa, mais comovedora que Cristo pronunciou e desejou aos seus grandes companheiros e amigos da sua vida terrena.

Foi, com certeza, a saudação mais carinhosa, mais oportuna, com que Cristo quis manifestar aos seus Amigos a sua amizade, a sua dedicação, a sua fraternidade, àqueles que foram os seus companheiros, os seus discípulos, os seus amigos mais dilectos na sua vida terrena; quando reunidos com saudade, em lugar solitário, lastimavam a perda do seu Grande Companheiro, Guia e Mestre que acabavam de perder, quando Este aparece ao meio deles e os saudou com a mais fraternal de todas as saudações: *A Paz esteja convosco...*

E hoje... Quem pronuncia, quem recebe, quem tem esta Paz que Cristo voltou a trazer à terra

depois da sua Ascensão ao Céu? Quem tem Paz neste País?

Quem goza de Paz, neste País tão estrangalhado, tão ceastroçado?

Poderá haver paz neste País tão partilhado em ideias e opções políticas, onde os homens não se entendem, onde os homens se atacam, como lobos uns contra os outros?

Como poderá haver paz neste País, se os homens, em vez de se unirem e ajudarem mutuamente,

(Continua na quarta página)

ACHEGAS PARA A HISTÓRIA DE BARCELOS

pelo Dr. Francisco de Almeida

Como já disse, a 1.ª delimitação que temos em Galegos é de 1518. Ora o tombo de Antas, Famicção (policópia da falecido Padre Benjamim) é uns 40 anos posterior.

Questão: que razões levaram a que fossem necessários os cadastros? Fuga às pensões? E pensar

no cadastro que, há uns 20 anos, o Governo mandou fazer.

Uma observação: já em 1518 a propriedade era muito dividida. Ora ainda em 758 (m/Galegos, 18) só lá viviam umas 220 pessoas ou, quando muito, fogos, o que daria umas 900 pessoas. Significa: do total, eram bastantes os que tinham sua terra—ao contrário do que se deu no Alentejo. Aqui ainda quando eu quisera uma courela, o dono da herdade não me vendia. Para perder tudo, como se sabe. Esqueceram o dito por Leão XIII na Rerum Novarum.

Anotação: nos séculos de 1600 e de 1700 aparecem diversas relações do que era da Paróquia. Porquê umas atrás das outras? Certo: morrem uns donos vizinhos e a descrição fica desactualizada. Será isso o motivo das sucessivas relações? São de abades que não assinaram e por isso, sem identificar as letras, nem se pode dizer qual delas é a mais antiga. Os curas faziam tudo à pressa.

Factos estranhos: Primeiro, que nem um só abade se lembrasse de nos dar o boneco (gráfico) do campo ou leira que descrevia; segundo, que quase todas as descrições sejam de nível primário; nem

a Assembleia (Episcopal) reconheceu como Acção Católica mais os seguintes: A Juventude Universitária Católica (JUC), Liga Universitária Católica (LUC) e Movimento dos Educadores Católicos (MEC), cujos estatutos aprovou.

Não lhe mereceu aprovação a «Declaração de Princípios» apresentada pela Juventude Operária Católica (JOC), pelo que este Movimento não pode ser considerado Acção Católica, nem valer-se de tal nome nas presentes circunstâncias.

«Quanto à Juventude Agrária e Rural Católica (JARC), Juventude Escolar Católica (JEC) e Liga Operária Católica (LOC), a Assembleia verificou que os estatutos e a actuação prática destes Movimentos ainda não correspondem integralmente aos requisitos fixados pela conferência Episcopal. Espera, todavia, que isso venha a acontecer, na continuação do diálogo que a Comissão Epis-

copal do Apostolado dos Leigos e Educação Cristã com eles prosseguirá».

Verifica-se que se pretende uma actualização da Acção Católica e uma autêntica espiritualização dos seus membros, cuja necessidade, há muito tempo, se vinha notando.

Oxalá isso mesmo se venha a concretizar e a curto prazo, pois os tempos actuais bem o exigem.

Isso mesmo têm reconhecido os Bispos Portugueses. Já em Junho de 1971, na Pastoral então publicada e citando o Papa Paulo VI, frisavam que a A. C. «não foi superada, não é substituível, nem está esgotada».

E, na homilia da Festa de Pentecostes de 1977, o Sr. Cardeal Patriarca, D. António Ribeiro, afirmava: «A Acção Católica será hoje mais necessária e actual do que nunca».

P. F. Brito

FELIZES RUINAS

Em honra das Comemorações do «Dia de S. Jorge» patrono universal do Escutismo

Felizes ruínas que já têm quem vele por elas. Ruínas que passam a ter vida. Ruínas que se encontram abandonadas e ofeadidas e agora, carinhosamente defendidas e dignificadas pelos Escuteiros do grupo 13, que têm como meta do heroísmo, o patriota e fiel Alcaide de Faria Ouvia se um

brado das remotas, ativas e nobres pedras das ruínas do Castelo de Faria Esperamos por vós, Escuteiros. E os briosos Escuteiros, que saciam a sede na jorrante fonte da Alma Lusitana, não se fizeram demorar. Os Escuteiros do Grupo 13—Alcaide de Faria, ouviram e sentiram os gemidos daquelas pobres ruínas, abandonadas, que hoje, com alegria e esperança, um novo apelo fazem ecoar pelas Terras de Faria: Escuteiros, que sois a chama ardente duma Pátria livre, independente e cristã, continua, com a vossa altruísta missão, a honrar Portugal e a de-

por
Alvaro Correia

fender as suas Instituições das traçoiras ciladas, espalhadas pela calada da noite e forjadas nos bastidores do crime, da mentira e da corrupção. Já não sois as tais pobres ruínas, como há pouco dissemos, porque já tendes quem vele por vós. Já não estais abandonadas.

(Continua na página 4)

Amor ao Trabalho

Todo o trabalho, desde que não seja indecente, deve ser realizado com amor.

Seja ele, varrer uma Rua, cultivar um campo, publicar um artigo, escrever um livro, inventar um projecto, etc., etc.

Pois, se o trabalho representar, apenas um meio de sobrevivência, e for realizado apenas com a intenção de obter lucros, (apesar, de que também é necessário) nunca servirá nada nem ninguém, pois ele é feito não por amor, mas por sacrifício e porque se precisa.

Mas, infelizmente, acontece muito disso.

Por isso, muitas fábricas vão à

falência, muitas empresas fecham, muitos campos se enchem de ervas daninhas, muitos alunos não aprendem, muitos doentes pioram, e muitas crianças se tornam infelizes.

É altura de modificar isso.

Mas não esperemos que saia o decreto-lei n.º tal, para que possamos fazer tal, por medo ou porque é obrigatório. Começemos já e para sempre, porque é urgente, porque é bonito e agradável. Começemos já, porque vamos construir, sem dúvida alguma, mais beleza, mais utilidade, mais conforto e mais felicidade.

Maria Elisabeth Vidal

MOMENTOS DA NOSSA VIDA

Estávamos, no decorrer duns momentos, preso ao vazio do nosso espírito, sem que daí viesse um lampejo de luz clarificadora, para as nossas ideias objectivas, afim de traduzirmos, em factos concretos, as referências a Fão, terra da nossa residência, e Barcelos, onde nascemos.

Assim, após a leitura de um Jornal diário, onde tantas e tantas notícias nos deixam ainda mais na cor das profundezas abissais... outro momento de mais elevação se apoderou de nós, ao ler o Jornal «O Barcelense», esse paladino da minha querida terra, e ali encontrar notícias cheias de bálsamo, bem apropriadas para o estado ocasional em que jazíamos.

Nesse noticiário tudo é sedutor, desde o profundo brado patriótico do articulista, Senhor Ângela, ao angustiante «Encontro da Primavera» descrito com tenaz patriotismo de Álvaro Correia, bem como

(Continua na página 4)

Bodas de Diamante da Fundação do Instituto de S. Manuel

No passado sábado, dia 15, por amável convite dos meus simpáticos netos — Narciso Carvalho Gonçalves e António José Carvalho Gonçalves, laureados estudantes, naquela filantropo e benemérito Instituto com sede na cidade do Porto, fomos assistir ao interessante Programa do Aniversário dos 75 Anos daquele Instituto, Mui Dignamente Administrado pela Misericórdia da Cidade Invicta e proficientemente dirigido por ilustres Professores e dignos Técnicos de deficientes visuais.

Logo no início da Festa, com o Saão repleto de altas individualidades, com que satisfação ouvimos referências elogiosas para os beneméritos Fundadores, e foram também destacados os nomes dos insignes Professores Dr. Albuquerque e Castro, de saudosa memória, fundador da Imprensa Braille, e sua Ex.ma Esposa, Sr.ª Dr.ª D. Pilar Ribas de Albuquerque e Castro, ex-Directora dos Serviços Tifológicos da Misericórdia do Porto.

Depois de usarem da palavra vários oradores, que foram muito aplaudidos, procedeu-se com muito agrado e com maestria, ao variado reportório, para assim se dar início ao programa:

- 1 — Canção de Abertura;
- 2 — Alusão ao Aniversário do Instituto;
- 3 — Quadro vivo regional;
- 4 — Poema de Aniversário;
- 5 — Variedades e
- 6 — Conjunto «Os Cafonés».

Todos os elementos merecem os nossos louvores, mas, em especial, temos que prestar a nossa homenagem de muito louvor e gratidão aos futuros Doutores de amanhã, que tão sabiamente dançaram e cantaram trechos do Minho, Trás-os-Montes; Douro Litoral; Beira Baixa e Alta; Beira Litoral; Ribatejo; Estremadura; com o simpático artístico To-zé; Alto e Baixo Alentejo; Algarve; Açores e Madeira, com o estudante Narciso Carvalho Gonçalves, a cantar o «Bailinho da Madeira».

Mais uma vez de salientar o «Rancho dos Estudantes da Universidade do Porto, que, com maestria, deram muito brilho a esta tão simpática e altruísta festa.

De parabéns, também estão os dignos Directores, Professores, Técnicos dos Visuais e o consagrado Professor — Pianista do Instituto de S. Manuel, que, durante todo o belo espectáculo, executou lindos trechos, não nos esquecendo do fado de Coimbra: «Amélia, se fores ao baí'e, não te esqueças do teu chaile, pode chover». Amélia, no meio do rio, cheia de medo, cheia de frio», etc., etc.

E, assim, terminou tão solene Festa, onde também tivemos a honra e muito praer de ouvir palavras de muita consideração, pelo prestigioso e mui Ilustre Professor daquele Institu-

to, Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor D. Manuel da Silva Martins, Bispo de Setúbal, mas Barcelense, pelo coração e pela sua Ex.ma Família, Pinho Martins, que aqui goza de muita estima.

E, agora, até às Férias Grandes, se Deus quiser.

J. L.

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova, Vereador da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos, em Exercício:

TORNA PÚBLICO que está aberto concurso para a exploração do Restaurante Esplanada do Turismo, cujas condições se encontram à disposição dos interessados na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas de expediente.

As propostas serão apresentadas em carta fechada até às 18 horas do dia 24 de Abril e serão apreciadas em reunião extraordinária a realizar nesse mesmo dia, a partir das 18,30 horas.

Barcelos e Paços do Concelho, 14 de Abril de 1978.

O Vereador em Exercício
João Manuel da Rocha Guimarães Casanova

Pombo correio

Foi encontrado e encontra-se na posse do Rev.º Pároco de Faria, deste concelho, um pombo correio com a anilha «Port. 497026».

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

José da Silva

No passado dia 14 do corrente, teve a sua festa natalícia este nosso amigo e assinante, Barcelense industrial na



freguesia de Roriz, a quem desejamos que continue a festejar muitas mais primaveras junto d todos os seus.

II Festival Internacional de Penteados e Cortes da Costa do Sol — Estoril

Neste festival estiveram presentes os cabeleiros desta cidade, senhores António Fins e Carlos Alberto fins.

António Monteiro Mesquita

No próximo dia 26 do mês em curso, festeja mais um aniversário natalício este nosso assinante, pessoa sobejamente conhecida no nosso meio por seu espírito comunicativo e de trabalho.



Ao dedicado amigo, que tantas provas de amizade nos deu ao longo da sua vida, o que labutam nesta trincheira da imprensa, de que ele também fez parte como exímio impressor e patrão, daqui lhe enviamos as nossas saudações, com votos sinceros para que continue a fazer muitos mais anos na companhia de toda a sua família.

Câmara Municipal de Barcelos

AVISO

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova, Vereador da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos, em Exercício:

Nos termos e para os efeitos das disposições legais em vigor, TORNA PÚBLICO que de 15 de Abril a 15 de Maio de 1978 os locais de venda na Feira Semanal ocupados regularmente pelas feirantes, poderão ser eventualmente mudados. Com vista ao processamento normal dessas transferências, o pessoal encarregado da vigilância da Feira Semanal estará devidamente habilitado a fornecer aos interessados as informações que lhes forem solicitadas.

Barcelos e Paços do Concelho, 14 de Abril de 1978.

O Vereador em Exercício
João Manuel da Rocha Guimarães Casanova

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste Semanário «O BARCELENSE» os nossos estimados amigos Senhores que seguem:

Dr. Fernando Aguiar Branco
Agostinho Gomes da Fonseca
Manuel Martins da Silva
Francisco Fernandes Correia
Rodrigo da Silva Costa
João da Cunha Alonso
João Manuel da Silva Costa
Manuel de Jesus Alv. Macedo
Agostinho Azevedo Simões
Francisco Lopes Leal
D. Palmira Dias da Silva
Manuel Ferreira Sambento da Costa
Francisco Alves Pereira

A todos estes novos clientes, enviamos-lhes o nosso muito e muito obrigado pela gentileza.

Novo Quartel dos Bombeiros V. de Barcelos Peditório

O peditório em benefício deste Quartel, que se realiza amanhã, nas freguesias de MACIEIRA e FONTE COBERTA, tem a colaboração dos Reverendos

Párcos, Juntas das Freguesias e Assembleias das mesmas.

Neste peditório tomam parte também Directores dos Bombeiros, Comandante e elementos do Corpo Activo.

Festa de Anos Notícias de Fão

Fizeram anos:

No passado dia 13, passou mais um aniversário natalício o Sr. Avelino Duarte Coelho, de Galegos St.ª Maria, a quem um grupo de amigos envia parabéns.

Fazem anos:

Amanhã, domingo, dia 23, passa mais um aniversário natalício, o Sr. António Sambento da Silva Alves.

Por tal motivo, seus amigos lhe enviam muitas felicidades.

///

Completo mais uma risonha primavera, no dia 25 do mês em curso, o menino Artur Emilio de Magalhães Ferreira, filho do Sr. Armino Licínio Ferreira e de sua dedicada esposa. Que continue a fazer muitos anos, são os nossos sinceros desejos.

///

Passa, no dia 26 do mês corrente, o aniversário natalício da Senhora D. Rosa Dias Arezes, esposa do Sr. António Gonçalves Costa.

Não queremos deixar de lhe desejar que essa data se festeje por muitos mais anos na companhia de todos os que lhe são queridos.

D. Miquelina de Oliveira Costa

Na passada terça-feira, dia 18, teve a sua festa de aniversário festejando mais um ano de vida esta bondosa Senhora, a quem enviamos as nossas felicitações e que continue a festejar esta data por muitos anos junto de quantos lhe são queridos é o que lhe desejamos.

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicado por ter recebido uma graça quase milagre.

M. J. M.
(AGRADECE)

Joaquim Morais da Silva

De Lisboa, onde se encontra em actividade no 115, esteve nesta sua terra Figueira, de visita a sua família, aos seus amigos e a passar, como grande baírrista, as queridas Festas do Bom Jesus de Fão.

Como tivemos o prazer dos seus amáveis cumprimentos, bem como duma renhida partida de jogo de cartas, no acolhedor Club Fãozense, aqui lhe patenteamos os nossos agradecimentos e desejos de nova visita.

Francisco Queiroz dos Santos

Em 10 do corrente, teve o seu aniversário natalício este nosso bom amigo, motivo por que, embora um pouco mais tarde, não queremos deixar de lhe enviar muitos parabéns e que essa data se repita por longos anos, são os nossos votos sinceros.

Festa Natalícia

No passado dia 18 do corrente, esteve de parabéns o nosso amigo, Sr. Alfredo de Jesus Lopes da Silva, porque passou mais um aniversário natalício.

Que continue a festejar muitos mais anos na companhia de sua dedicada família, são os nossos sinceros votos.

Data Feliz

Na passagem de mais uma Primavera, ocorrida no passado dia 18 deste mês, não queremos deixar de felicitar a Menina Alda Maria Cardoso da Silva, por tal acontecimento lhe desejamos que essa data se repita por longos anos, são as nossas saudações.

D. Maria de L. do Vale Macedo

No passado dia 17 de Abril, comemorou o seu aniversário natalício esta ilustre Barcelense, a residir em Espanha.

Por tal festividade, daqui lhe endereçamos as nossas saudações sinceras.

D. Rosalina T. Matos da Silva

Passou a sua festa natalícia no passado dia 15 do corrente, esta nossa conterrânea, a quem por tal acontecimento enviamos as nossas felicitações e que esse dia seja celebrado por muitos anos.

OBITUÁRIO

Manuel Joaquim Dantas

(O Chuva)

Mais um antigo assinante de «O BARCELENSE», que foi a sepultar, no Cemitério de Barcelos.

O Sr. Manuel Joaquim Dantas, mais conhecido pelo Sr. Chuva, foi sempre bom homem, muito sério, honestíssimo nos seus negócios.

Contava 84 anos de idade e era casado com a Sr.ª D. Rosa de Figueiredo Dantas, pai dos nossos prezados amigos, Srs.:

Manuel Figueiredo Dantas, casado com a Sr.ª D. Ernestina Monteiro Dantas; José Figueiredo Dantas, casado com a Sr.ª D. Maria da Conceição de Sá Dantas; D. Maria Figueiredo Dantas Faria, casada com o nosso camarada, Sr. Adriano Faria.

A numerosa família em luto, apresentamos as nossas condolências.

CURSO PARA NOIVOS

Após a realização de um curso para noivos, que decorreu precisamente de 8 de Janeiro a 12 de Fevereiro, na CASA DOS RAPAZES, vai realizar-se o 2.º deste ano no mesmo local e de 21 de Maio a 25 de Junho.

As inscrições para o referido curso poder-se-ão efectuar até ao dia 10 de Maio na «Casa dos Galos», (Junto do Senhor da Cruz) através do Casal Santos ou no «Colégio La Salle», em Barcelinhos (Telef. 82249) através do Padre António Belo.

A equipa responsável de Centro bem como a equipa promo-

tora deste curso, dada a importância e oportunidade de que sempre se reveste este tipo de actividades, apelam para a colaboração de todos os que directa ou indirectamente se sentem responsáveis neste trabalho de Igreja nomeadamente os párcos, antigos participantes e elementos das equipas responsáveis de casais, e solicitam para que se lhes facilite o trabalho de organização, não deixando as inscrições para além do prazo previsto.

A EQUIPA DO CENTRO
A EQUIPA PROMOTORA

PORTAS, JANELAS E ESTORES

EM PVC RÍGIDO

Técnicas modernas ao serviço da Construção Civil
ECONOMIA, EFICIÊNCIA e PERFEIÇÃO

Consulte: **FRANCISCO PEREIRA**
Telef. 83082 — S. Vertissimo — Barcelos

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de
Manuel Figueiredo Sampaio
TRABALHOS FOTOGRAFICOS
a cores e a preto e branco
POSTER formato 40x50 e 50x60
colagem em tela
Tudo para a Fotografia
Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Telef. 83541

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3473 de 22-4-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito, 1.ª Secção, do Tribunal desta comarca, nos autos de Acção Ordinária que **MARIA AMÉLIA PEDRO DA SILVA**, viúva, residente na freguesia de Galegos Santa Maria, por si e como legal representante de seus filhos menores Antero, Rodrigo, Laurinda e Aida, movem contra **JOSÉ PEDRO DA SILVA RIBEIRO DURÃES**, casado, industrial, residente em parte incerta de França e com última residência conhecida no lugar de Alvito—São Pedro, desta comarca, e Outro, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de, não o fazendo, ser condenado no pedido que os autores deduzem naquele processo e que consiste em que os réus sejam condenados a pagar-lhes a quantia de cem mil escudos (100 000\$), respeitante a uma letra de câmbio, despesas de protesto e juros, bem como ainda, para, no mesmo prazo, confessarem ou negarem as firmas apostas na letra junta aos autos.

Barcelos, 12—Abril—1978

O Juiz de Direito,
(as) — **Luciano Cruz**

O escrivão de direito,
(as) — **Oscar Augusto Marinho**

Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 21

A Minha Farmácia

Hoje, Sábado

Oliveira

Amanhã, Domingo

J. Alves Faria—Barcelinhos

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

Loteamento Urbano

Concessão de Alvará

João Baptista Machado, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos do Concelho supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 15 de Março de 1978, foi concedido a Francisco Fernandes Correira, residente em Carapeços—Carapeços, o alvará de licença N.º 9/78 para o loteamento urbano do prédio denominado, sito em Boucelas da freguesia de Carapeços—Barcelos, deste concelho.

Com as confrontações; do Norte com caminho, Sul com António Rodrigues de Carvalho, Nascente com estrada e António Vinagre e do Poente com Francisco António Tomé da Silva, inscrito na Matriz predial sob os artigos 423 e 424, ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer emitido da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização de 4 de Fevereiro de 1976:

Número total de lotes aprovado; assim identificados com 864 m², 800 m², 885 m², e 990 m².

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu José Maria Tendeiro, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 14 de Abril de 1978.

O PRESIDENTE,

João Baptista Machado (Dr.)

Jorge Quinta

DOENÇAS DE SENHORAS

TORRE AMPAL

TELEF. 83177 BARCELOS

S. Judas Tadeu

S. Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e Amigo de Jesus o nome do traído é causa de serdes esquecido por muitos, mas a Santa Igreja honra-vos e invoca-vos universalmente como padroeiro de casos desesperados, sem remédio. Intercedei por mim, que sou tão miserável; pondo em prática, eu vo-lo rogo, o privilégio particular que vos é concedido, a fim de trazer ajuda pronta e visível onde isso é quase impossível. Vinde valer-me nesta grande aflição para que eu possa receber as consolações e socorros do Céu em todas as minhas necessidades e sofrimentos, particularmente (aqui dizer a graça que se deseja obter)... e que eu possa bendizer a Deus convosco e todos os eleitos por toda a eternidade. Eu vos prometo, bem-aventurado S. Judas Tadeu, ter sempre presente esta grande graça e não cessar de honrar-vos, como meu especial e poderoso padroeiro e farei quanto possa para espalhar a devoção para convosco. Assim seja, S. Judas Tadeu rogai por nós e por todos os que vos honram e vos invocam.

Rezar três Pai-nossos, e Avé-Marias e Glórias. Fazer durante 9 dias e comunicar se puder.

Agradeço a graça recebida

M. J. M.

Lê e assina

“O Barcelense”

— o semandrio da tua terra...

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3473 de 22-4-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca, na ACÇÃO ESPECIAL DO CÓDIGO DA ESTRADA pendente na 2.ª Secção de Processos deste Juízo, movida pelo AUTOR — AGOSTINHO MARIQUES DO VALE, casado, reformado, residente na Rua da Conceição, n.º 971 — São Mamede de Infesta, comarca de Matosinhos, contra **MÁRIO DE OLIVEIRA**, casado, industrial, ausente em parte incerta, com última residência conhecida na Rua Francisco Aguiar s/n. São Paio—Guimarães e OUTRA, é o referido Réu CITADO para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ dias que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a condição de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em a) — a acção ser julgada procedente e provada e, consequentemente, condenar-se os Réus (Agostinho e a Companhia de Seguros) a pagar ao Autor a quantia de TREZENTOS E NOVE MIL TREZENTOS E OITENTA ESCUDOS E OITENTA CENTAVOS, sendo a responsabilidade de ambos solidária até ao montante do valor seguro pela Ré-Companhia; e b) — subsidiariamente, e para a hipótese de vir a entender-se aplicáveis as regras próprias do instituto da responsabilidade objectiva — serem solidariamente condenados — com o mesmo limite para a Companhia de Seguros — a pagar ao autor a quantia de DUZENTOS MIL ESCUDOS, como tudo melhor consta do duplicado arquivado nesta Secretaria para lhe ser entregue.

É ainda notificado o mencionado Réu para, no prazo da contestação, contestar querendo, o pedido de Assistência Judiciária deduzido pelo Autor.

Barcelos, 23.2.978

O Juiz de Direito,
(as) — **Luciano Cruz**

O escrivão de direito,
(as) — **José da Costa Araújo**

A. Eurico Soucasaux

Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra
154 — BARCELOS — 156

AGENTE — GRUNDIG • Motores para rega • Rádio
• Electricidade • Amplificações Sonoras para
Arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. •
Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA

Para as vossas Festas

CONTRATEM

Conjunto Consolação

Apetrechado com a melhor aparelhagem e com 9 elementos

Telef. 85179

Vila Seca

Barcelos

Vende-se

PEUGEOT 204 Diesel Mista — Isenta de Imposto
OPEL 1900 Mista—Gasolina
RENAUL 4 L
CITROEN DIANA
PEUGEOT 404—Automóvel—Gasolina.

Usados em bom estado

GARAGEM AVENIDA
Telefone 82019

Passa-se

CARÉ SNAK-BAR moderno e bem localizado

Batista—Garagem Avenida
Telefone 82019

Vende-se

BAIRRO DE CASAS e com bom terreno para construção à face da Estrada Barcelos—Esposende, próximo da Fábrica de Malhas Sonix, na freguesia de S. Pedro de Vila Frescaíña.

Informa esta redacção

Vende-se

Uma casa com água, luz e quintal no Lugar da Adega, em Vila F.S. Pedro—Barcelos, pertencente ao Sr. António Fernandes Lopes.

Informa esta Redacção

Vende-se

Duas Máquinas de Costura, uma Industrial e uma Familiar.

Informa o Senhor Azevedo
Rua Miguel Bombarda, 15—1.º
Barcelos.

Vende-se

RÊS-DO-CHÃO E CAVES em prédios de boa construção e bom rendimento.

Faça com **Baptista (GARAGEM AVENIDA)** Telefone 82019

SOPROJECTOS

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL

PROJECTOS DE TODOS OS TIPOS, INCLUINDO: LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS, LOTEAMENTOS E CÁLCULOS DE BETÃO ARMADO

Este Gabinete encontra-se habilitado a tratar de projectos para serem subsidiados pela Caixa Geral de Depósitos e Montepio Geral

RUA D. ANTÓNIO BARROSO 138 1.º

TELEF. 83051 — **BARCELOS**

Pelo país fora

- Segundo a Conferência Episcopal, a JOC não pode ser considerada Acção Católica nem valer-se de tal nome nas presentes circunstâncias,
- A Juventude Centrista ganhou as eleições para a Associação de Estudantes do liceu das Caldas da Rainha, numa lista em que participavam também três elementos da Juventude Social Democrata.
- Uma resolução governamental desintervencionou o grupo de empresas Torralta, com um passivo de nove milhões.
- A Rádio Renascença foi fundada em 10 de Abril de 1938 por Monsenhor Lopes da Cruz, sacerdote barcelense, e tem sabido cumprir a sua missão de Emissora Católica.
- Um bilhete postal já custa quatro escudos e um selo de carta passou a custar cinco, em território nacional e para a Espanha, e 12\$50 para o resto da Europa.
- A perda de muitas centenas de hectares de searas de trigo, aveia e cevada no distrito de Évora é atribuída pelas Unidades Colectivas de Produção às sementes inadequadas que a EPAC importou e forneceu.
- Foram apreendidas em Matosinhos mais 13 G-3, do lote de mil subtraídas ao controle das Forças Armadas em 1975.
- Nos Seminários Arquidiocesanos de Braga, estão matriculados 47 alunos do arcebispo de Barcelos, três dos quais em Teologia.

FELIZES RUINAS

Continuação da 1.ª página

das pedras remotas duma epopeia, que, volvidos centenas de anos, é ainda a luminosa clareira que terra da Alma Lusitana espelhada pelas cinco partes do Mundo.

Eis porque os falhados progressistas do 25 de Abril, pretendiam substituir a História de Portugal, pela dialéctica de Samora Machel e do moibundo Agostinho Neto. Como é belo e grandioso ser Português, ser Patriota e ser Cristão. Sim, Portugal ainda há de ser grandioso, mesmo que tenha de ser feita uma nova constituição, essencialmente patriota e intransigente defensor dos direitos humanos. Nós vos saudamos Escuteiros do Grupo 13—Alcides de Faria, pois ninguém, como vós, reúne os briosos pergaminhos da mais digna dedicação, valiosos predicados colhidos através da mais pura e instrutiva Escola do trabalho, do civismo, de estudo e da perseverança. Nobre missão vos foi confiada:

Velar pelas Ruínas do Castelo de Faria.

Ruínas do Castelo de Faria,ativas e gloriosas, onde a tradição não encontrou morada, Símbolo heróico do Amor Pátrio, a desafiar uns e a acordar outros. Na gravíssima hora que vivemos, hora de sofrimento e de pânico, ouvir-se á o toque do clarim, a convidar todos os patriotas a cerrar fileiras, contra os inimigos da Pátria, que a mutiarão e a conduziram às portas da mendicância, do caos económico, moral e social, Jovens Escuteiros, juventude alegre e caminhante, as Ruínas do Castelo de Faria fazem parte da grandeza e valentia do Soldado Português, que, outrora, não permitiu o atear da Bandeira do Portugal, dos mestros da nossa epopeia e soberania, Símbolo heróico do amor Pátrio, a acordar quantos adormeceram no seu «não te ra-

les» e no «seja o que Deus quiser». Nós vos saudamos, Escuteiros do Mundo, nestas comemorações do «Dia de S. Jorge, patrono universal do Escutismo e que tendes como lemas: Alegria, trabalho, paz e vida.

À Ex.ª Câmara, pelo elevado respeito e zelo, patrioticamente revelado, a favor das históricas Ruínas do Castelo de Faria, enviamos, também, as mesmas fraternais saudações e fazemos votos para que, das Felizes Ruínas, maior obra seja feita. *Nós vos saudamos, Escuteiros do Grupo 13 Alcides de Faria, pelo vosso trabalho realizado nas Ruínas do Castelo de Faria e que a Ex.ª Câmara, das grandezas da Pátria, jamais se esqueça, para, assim, Portugal se orgulhar de ter tão patriotas filhos.*

A VIDA HUMANA

UMA SABEDORIA QUE RESOLVE TODOS OS PROBLEMAS

(Continuação do n.º 3.470)

Quando uma pessoa procura aproximar-se de Deus, ela compreende pelo ensinamentos divinos que não pode ter comunhão com Ele senão por meio do Senhor Jesus, que é, para todos, o caminho, a verdade e a vida. Ele nos mostra então que há condições escritas para entrar em comunhão com o Eterno. É preciso, em primeiro lugar, tratar aliança com Ele.

Há duas espécies de alianças possíveis: uma é no sacrifício, para se tornar um membro do corpo de Cristo; a outra é aliança sobre a lei divina, para se tornar um membro do exército do

como bons patriotas, para resolverem os problemas que agravam a situação do Povo Português, procuram desorganizar, descentralizar, desorientar, para que as dificuldades sejam cada vez mais agudas e o País caminhe, cada vez mais, para o caos?

Como poderá haver Paz neste País, se os homens cada vez procuram, não entendimento, mas desentendimento, para que não haja

ordem, respeito e disciplina?

Como poderá haver paz neste País onde os homens, em vez de trabalharem para produzir, fazem greves selvagens, faltando ao trabalho do seu emprego obrigatório, que tantos prejuízos causam, por vezes, a entidades inocentes e que nada têm a ver com as suas pretensões ou os seus caprichos ou política?

Como poderá haver Paz neste

MOMENTOS DA NOSSA VIDA

(Continuação da primeira página)

além disto, o poema «O Dia da Árvore» de óptima construção, da autoria da jovem ou adulta poetiza Maria da Graça Lago de Abreu Parente da Cruz, que ainda não tenho a honra de conhecer pessoalmente... Depois, a «Criança Meu Amor» da autoria da já erudita escritora e sentimental poetiza Maria Elisabeth Vidal, outro conteúdo de apreciável literatura, nos retempera condignamente!

as veras da nossa alma, mais e mais adoramos, como estas duas simples quadras justificam:

*Nosso Bom Senhor da Cruz,
Destá terra onde nasce:
Na vossa bendita luz,
Sempre, e sempre me aquece!*

*Romeiro das vossas festas,
De frente de vosso altar:
Minhas orações modestas,
Vos vou, Bom Senhor, dedicar!*

por
António Campos

Bem! As nuvens abissais do nosso espírito dissiparam-se com esse bálsamo e, daí, o nosso pensamento elevar-se para outras paragens festivas, como a das Festas das Cruzes, cartaz de grande panorama da vida disseminada no maior concelho do nosso bem íntimo país, que ocorrem no próximo mês, na nossa terra natal-Barcelos.

Enlevado ainda com as belas festas, realizadas aqui, em honra do Bom Jesus de Fão, também espero obter com as graças do Nosso Bom Senhor da Cruz, igual enlevamento nas suas festas; nestas festas que, por nos encontrarmos ausentes, com todas

País, onde a subida do custo de vida leva a fome e a tristeza a tantos lares, que já lutavam com tantas dificuldades e que agora as vêem agravadas, sem anteverem um futuro promissor, que os liberte da miséria que os preocupa e aflige?

Como poderá haver paz neste País, onde há tantas famílias sem teto para se abrigarem e onde as leis não estimulam aqueles que poderiam levantar casas para alugar?

Será que Cristo se dignará vir, mais uma vez, à Terra trazer a Paz a este Povo desnordeado, sequioso do mando e embebecido de orgulho, esquecido do seu dever?

Será que Cristo se digna tocar o coração dos vossos Homens e relembrar-lhes aquelas palavras que Paulo VI pronunciou, mas que os ouvidos dos Homens não quiseram escutar:

—Homens, sede Homens!...

Oxalá Cristo lhes fale ao coração e Eles escutem, reflitam e cumpram...

Pois só assim teremos a verdadeira e desejada Paz.

ANGELA

O Barcelense Desportivo

Na 23.ª Jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão

GIL VICENTE, 2 PAÇOS DE FERREIRA, 1

Uma vitória dos gilistas no momento desejado

O Campo Adelino Ribeiro, Novo, foi palco, no passado sábado, duma exibição convincente dos gilistas premiada com uma apetecida vitória, que lhe abre ainda possibilidades de recuperação, na tabela classificativa, e a consequente fuga da despromoção, a emocionar a sua massa associativa, ou melhor aos barcelenses em geral, entristecidos pelas circunstâncias que lhe davam origem,

Neste desafio, não obstante a categoria e a boa classificação do adversário, não perturbou os gilistas, que foram, desde o primeiro ao último minuto, os comandantes indiscutíveis, não obstante terem sofrido um golo aos 12 minutos, proveniente duma jogada ingénua contra a corrente do jogo, realizada pelos pacenses e que Berto de cabeça e Neto mal colocado na balisa, deu motivo ao deslize.

Sem que o golo sofrido tivesse efeitos desesperados, antes pelo contrário, foi ainda mais agradável a dinâmica e agressividade dos gilistas no caminho constante para as redes adversárias, e a exibir um futebol subtil e que teve um quadro apoteótico, aos 22 minutos, realizado por Marcóni, a fazer o golo do empate, jogada que o público sublinhou com quentes e entusiásticos aplausos.

Não faltaram, antes e depois desta jogada, outras que levavam rólulo de golo, mas a verdade é que só aos 50 minutos, os efeitos duma incursão dos barcelenses, e já quando a bola ia a transpor o risco da balisa, foi desviada com a mão pelos pacenses.

Assinalada a grande penalidade, foi executada por Edvaldo que deu motivo ao golo da vitória. O Gil Vicente ocupava o último lugar da tabela classificativa, posição entregue agora ao Vila Real.

Por motivo das malas finais da Taça de Portugal, o Gil Vicente só irá a Lourosa no sábado dia 29.

Por esse mundo além

• O Presidente dos Estados Unidos decidiu adiar a produção da bomba de neutrões.

• O exército somali esmagou uma tentativa de golpe de estado contra o Presidente Siad Barre.

• Fugida à invasão israelita, uma família libanesa instalou-se num luxuoso apartamento, num 10.º andar dum prédio em Beirute, e levou as suas vacas para o respectivo terraço.

• Dois espanhóis embuçados e armados com a clássica bandarilha das corridas de toiros atacaram o empregada dum

posto abastecedor de gasolina e conseguiram levar mais de 25.000 pesetas.

• O Canadá vai expulsar os estrangeiros que se encontram em situação ilegal, o que afectará também muitos portugueses.

• O mais alto funcionário soviético nas Nações Unidas, Arcady Shevchenk, não quer regressar à Rússia.

• Jimmy Carter revelou que não pensa candidatar-se às próximas eleições presidenciais.

• Pela quarta vez, Lyudmilla Agapov viu gorada a sua tentativa de abandonar a «pátria da liberdade», para se juntar a seu marido, que vive exilado na Suécia.

• Um guarda checoslovaco de 19 anos conseguiu fugir do seu país e pediu asilo político na República Federal da Alemanha.

• O General Pinochet está a meter mais civis no seu governo de maioria militar.

• Num desastre ferroviário em Itália morreram, pelo menos, 45 pessoas.

VOCAÇÃO

Vocação é um cumprimento sério,
Uma doação integral;
Satisfação de responsabilidade,
Overtada por livre vontade!

Feliz daquele que cumpre bem,
Seja onde for, a sua vocação;
É um grande dom de Deus,
Um despertar p'ra seu coração!

São muitos os chamados,
E poucos os escolhidos...
Diz no Livro Sagrado:

Nestas páginas consagrado,
Pelo Divino Salvador,
O Libertador do Amor!

Dia mundial das Vocações 16 de Abril de 1978

(Maria da Graça Lago de Abreu Parente da Cruz)

Seja Assinante de
O BARCELENSE

Peregrinação Arciprestal à Franqueira 1978

Tendo a Confraria de N. S. da Franqueira iniciado os preparativos para a Peregrinação Arciprestal à Montanha da Franqueira, a realizar no 2.º Domingo de Agosto do corrente ano (em 13/8/78), e a exemplo do ano anterior, e que tantos benefícios deu à Organização, a Mesa desta Confraria dirigiu um convite dos Reverendos Párocos para uma reunião, a realizar, no próximo dia 24 do corrente, no Círculo Católico de Operários de Barcelos, pelas 21 e 30 horas, esperando-se que esteja presente a maioria dos Rev.os Párocos das freguesias do nosso Concelho. Sem dúvida que o bom acolhimento dado a esta iniciativa pelo zeloso clero arciprestal muito contribuirá para que a Peregrinação deste ano seja um êxito, ainda maior do que nos anos anteriores.